

ESTRATIFICAÇÃO E QUALIDADE DA BIOMASSA AÉREA DO AMENDOIM FORRAGEIRO (*Arachis pintoi* BRA-031534) NO ACRE

Judson Ferreira Valentim  
Pesquisador, Ph.D., Embrapa Acre

Felipe Alexandre Vaz  
Pesquisador M.Sc., bolsista DCR CNPq/Embrapa Acre

Jucilene Cavali  
Bolsista PET/SESU, Universidade Federal do Acre - UFAC

Selva Euluana Santos Gomes  
Bolsista PET/SESU, Universidade Federal do Acre – UFAC

(INTRODUÇÃO) As leguminosas da espécie *Arachis pintoi*, comumente denominadas amendoim forrageiro, são nativas do Brasil e têm apresentado bom desempenho em estudos desenvolvidos em diversos países da América Latina e na Austrália. A partir de 1998 os produtores do Acre vêm demonstrando interesse crescente na recuperação de áreas degradadas, por meio do uso de *A. pintoi* para o estabelecimento de pastagens consorciadas de gramíneas e leguminosas. Entretanto, as informações disponíveis ainda são insuficientes para orientar os produtores quanto ao uso e manejo adequado de pastagens puras ou consorciadas formadas com o amendoim forrageiro. Este estudo teve o objetivo de determinar a quantidade e a qualidade de forragem disponível para o consumo animal em diferentes estratos de uma pastagem de *A. pintoi* BRA-031534.

(METODOLOGIA) O trabalho foi desenvolvido no Campo Experimental da Embrapa Acre, em Rio Branco-AC, em uma área de *A. pintoi* já estabelecida em um Argissolo Vermelho Amarelo, sem ser submetida ao pastejo. O desenho experimental foi de blocos completos casualizados, com quatro repetições. As avaliações foram realizadas em janeiro de 2001, nos seguintes estratos: 0 a 5 cm, 5 a 10 cm, 10 a 15 cm, 15 a 20 cm e acima de 20 cm de altura acima do solo. As amostras coletadas em uma área de 1 m<sup>2</sup>, foram utilizadas para determinar a quantidade (kg de matéria seca/ha) e a qualidade (porcentagem de proteína bruta) da biomassa aérea em cada estrato da pastagem.

(RESULTADOS) Os resultados mostram que a biomassa aérea total disponível na pastagem do amendoim forrageiro BRA-031534, em janeiro de 2001, era de 10.250 kg de matéria seca/ha. Esta biomassa estava distribuída da seguinte forma: 64,7% entre 0 a 5 cm, 16,5% de 5 a 10cm, 6,5% de 10 a 15 cm, 5,1% de 15 a 20cm e 7,2% acima de 20 cm de altura. Os teores de proteína bruta da biomassa foram de 19,6; 22,8; 25,9; 26,5; e, 26,8%, para os estratos de 0 a 5 cm, acima de 5 cm, 10 cm, 15 cm e 20 cm de altura, respectivamente. Estes resultados mostram que o corte ou pastejo de *A. pintoi* BRA-031534 a alturas superiores a 5 cm, permite obter 3.620 kg de forragem/ha, resultando na utilização de 35,3% da biomassa total disponível, com teor de proteína bruta superior a 22%.

(CONCLUSÃO) O corte ou pastejo do amendoim forrageiro (*A. pintoi* BRA-031534) a alturas acima de 5 cm, fornece forragem em quantidade e qualidade adequada para obter boa produtividade de carne e leite dos animais. Além disto, o manejo da leguminosa a esta altura garante a manutenção de 64,7% da biomassa total disponível, o que é suficiente para garantir a rebrota e a persistência da leguminosa nas pastagens.

(AGÊNCIAS FINANCIADORAS) Embrapa Acre e Secretaria de Ensino Superior.